

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TRANCOSO



PLANO DE FORMAÇÃO 2025/2026

INTRODUÇÃO

"O que a criança consegue fazer hoje com ajuda, conseguirá fazer sozinha amanhã."
Lev Vygotsky

O Agrupamento de Escolas de Trancoso tem vindo a afirmar-se como uma entidade educativa de referência na promoção da excelência e da variedade das aprendizagens, na valorização da cidadania e do clima escolar, bem como na abertura à envolvente comunitária.

No alcance desses propósitos, tem-se considerado fundamental o apoio à formação contínua dos professores, do pessoal técnico e dos assistentes operacionais, incentivando a sua participação em ações de formação, sejam estas promovidas por entidades formadoras ou por personalidades de reconhecido valor, ou ainda através de iniciativas internas — **Ações de Capacitação Interna**, aproveitando as competências científicas, artísticas e pedagógicas dos docentes do agrupamento e outros funcionários, utilizando diversas plataformas de comunicação a distância ou, sempre que possível, de forma presencial.

Tendo por base o Projeto de Intervenção do Diretor, o Projeto Educativo e o levantamento das necessidades formativas junto dos envolvidos no processo educativo, foi elaborado o presente plano de formação para o ano letivo 2025/2026, em coordenação com o Centro de Formação da Associação de Escolas GUARDA-1, de forma a corresponder às necessidades específicas dos docentes e não docentes.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Para dar cumprimento ao disposto na lei, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho, no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, e no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, é elaborado o Plano de Formação do Agrupamento, de acordo também com o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro e o Despacho n.º 4840/2023, de 18 e Janeiro.

O Estatuto da Carreira Docente prevê, no seu artigo 10.º a necessidade de atualização e aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do seu desempenho (art.º 10.º do ECD, Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro). De acordo com o Artigo 15.º, n.º 1, “A formação contínua destina-se a assegurar a atualização, o aperfeiçoamento, a reconversão e o apoio à atividade profissional do pessoal docente, visando ainda objetivos de desenvolvimento na carreira e de mobilidade...”, no n.º 2 refere que “A formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente”. Nos últimos anos tem sido feita uma aposta clara na Capacitação Digital dos docentes, o que se concretiza com a oferta de formação externa e ações de capacitação interna, tal como consta do PADDE do AET.

No que respeita ao pessoal não docente, o Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, prevê, no seu artigo 30.º, que “a formação do pessoal não docente prossegue os objetivos estabelecidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, e ainda:

- A.** A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- B.** A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- C.** A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal”.

CARATERIZAÇÃO

A conceção de um Plano de Formação de Agrupamento deve resultar da análise reflexiva sobre questões estratégicas inerentes à atividade, funcionamento e desafios que se colocam à comunidade educativa para o período temporal a que se destina, tendo em consideração as metas do Projeto Educativo.

Fazendo um balanço global, importa referir que as formações propostas pelo CFAE- Guarda 1 destinaram-se a reforçar as práticas pedagógicas em sala de aula e as estratégias para uma educação inclusiva, utilizando ambientes de aprendizagem inovadores, embora tenha havido oferta noutras áreas:

Tipo de Formação	Nome	N.º de horas	Docentes
Cursos de Formação	Leitur@s: liberdades e responsabilidade	13	2
	Biblioteca ativa ao serviço das literacias do séc. XXI	25	3
	Cenários de aprendizagem inclusivos com recurso às ferramentas digitais		3
	Práticas pedagógicas didáticas no ensino e aprendizagem das línguas, com recurso ao digital e inteligência artificial generativa		1
	A Biblioteca escolar e o livro: ferramentas de inclusividade ao serviço da prática pedagógica		1
	O que (nos) dizem os livros		12
	Utilização da linguagem python nas aprendizagens essenciais de Matemática	30	1
Oficinas de formação	Bem estar, saúde e competências socioemocionais na escola	50	1
Ações de Curta Duração	Inovação pedagógica: estratégias de aprendizagem ativa e avaliação	3	1
	Verbo- Funcionalidades básicas	3	5
	Seminário: Viagens, turismo e literatura	3	1

O AET ainda disponibilizou ações internas de capacitação digital (AC), bem como ações de divulgação/disseminação (AD) e formação (AF) para docentes e não docentes, em áreas de relevância para os mesmos. A frequência das ações poderá ser consultada nos quadros seguintes, encontrando-se a taxa de frequência arredondada às unidades.

Taxa de frequência nas ações internas de capacitação do AET, no ano letivo 2024-2025:

- “Segurança na Internet”, na qual participaram 15 docentes, correspondendo a uma taxa de frequência de 15%. Este resultado evidencia a necessidade de reforçar a planificação e divulgação das formações internas, bem como de identificar temáticas que respondam de forma mais direta às necessidades e interesses dos docentes, promovendo uma maior adesão e participação futura.
- Relativamente ao pessoal não docente, a taxa de frequência foi de:

Data	Tema	Público-Alvo	Participação
09/09/2024	Saúde Mental	Assistentes Operacionais	73–95%
04/11/2024	Desenvolvimento Pessoal e Autoconhecimento	Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos	82–90%
06/11/2025	Alergias alimentares graves na infância	Assistentes Operacionais (Vila Franca das Naves)	14 (100%)

OBJETIVOS E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

O presente Plano de Formação surge para prosseguir os objetivos de procura da melhoria da escola na sua missão de prestação de serviço à comunidade.

Neste enquadramento, pretende-se com o presente Plano de Formação:

- Satisfazer as prioridades formativas dos docentes/não, docentes do agrupamento;
- Melhorar a qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos;
- Contribuir para o desenvolvimento profissional, na perspetiva do seu desempenho, do contínuo aperfeiçoamento e partilha do seu contributo para a melhoria dos resultados escolares;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais e profissionais de todos os elementos da comunidade educativa, estimulando práticas inclusivas e colaborativas;
- Proporcionar aos diversos elementos da comunidade educativa uma oferta diversificada de ações de formação/sensibilização devidamente enquadradas no plano de formação do agrupamento, que vão de encontro ao Projeto Educativo e ajustadas às necessidades diagnosticadas;
- Incentivar ações e processos de melhoria contínua da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola, através da promoção de mecanismos de autoavaliação;
- Promover competências digitais e pedagógicas alinhadas com o PADDE.

Com o objetivo de fazer o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente, foi realizado um inquérito cujos resultados se ilustram a seguir:

Preferências de Formação - Docentes e Não Docentes

Categoria		Percentagem	
Docentes	Horário	Tarde/pós-laboral	68%
		Manhã	21%
		Fim de semana	11%
	Modalidade	Cursos curtos	55%
		Oficinas	28%
		Formação-ação	12%
		Workshops	5%
	Área	Digitais	72%
		Grupo de recrutamento	64%
		Aprendizagens essenciais	58%
Avaliação		54%	
Inclusão		47%	
	Autonomia curricular	39%	
Não Docentes	Horário	Interrupções letivas	47%
		Sem preferência	41%
		Final do dia	12%
	Área	Funcionais (reprografia, cozinha, biblioteca, informática aplicada)	35%
	Preferência	Formação contínua e anual	18%

Considerando as respostas ao questionário e ouvidos os Departamentos Curriculares, foram ainda propostas as seguintes formações:

Docentes:

- Primeiros Socorros (2);
 - Diabetes;
 - Trabalho em equipa e gestão de conflitos (3);
 - Técnicas de relacionamento interpessoal com crianças/adolescentes;
 - Formação na área do estudo experimental das ciências e expressões para o Pré-escolar;
 - Música (2);
 - Literatura Infantil;
 - Jogos Didáticos Digitais;
 - Abordagens pedagógicas inovadoras,
- inclusão;
 - Cidadania e Desenvolvimento-nova versão;
 - Artes Visuais e os meios informáticos;
 - Formação em Inteligência Artificial/inteligências múltiplas (3),
 - Saúde e bem-estar no trabalho.
 - Literacia Financeira;
 - Grelhas de avaliação;
 - Plataforma Intuitivo;
 - Educação emocional.

Não Docentes

- Programas informáticos;
- Domínios e estratégias de intervenção em crianças e jovens (3);
- Formação na área da Biblioteca;
- Formação higiene e segurança no trabalho;
- Serviços (cozinha, reprografia, ...), (2);
- Formação em alergias (2).

Considerando estes resultados, são definidos como eixos orientadores para este plano de formação a **inovação pedagógica e metodologias ativas**, promotoras de aprendizagens significativas, e o reforço das **competências digitais e literacia mediática**, essenciais à cidadania contemporânea. Deve considerar-se ainda, a **avaliação pedagógica**, em articulação com as **aprendizagens essenciais**, por forma a existir equidade e rigor. A aposta na **educação inclusiva e diferenciação pedagógica**, é essencial para garantir respostas adequadas à diversidade dos alunos. Não devem ser esquecidos os temas **bem-estar e a gestão do trabalho docente, formação prática de não docentes e internacionalização com parcerias**, pois são estas que consolidam uma escola sustentável, aberta e orientada para a qualidade educativa.

PROPOSTAS DE FORMAÇÃO

Considerando as respostas de docentes e não docentes, a formação proposta para este ano letivo versará os seguintes temas:

Docentes:

- Oficinas de metodologias ativas;
- Curso breve de ferramentas digitais;
- Workshop de segurança digital;
- Plataforma GIAE na Educação Pré-escolar;
- Curso acreditado em avaliação pedagógica;
- Sessão prática de inclusão;
- Workshop de bem-estar e gestão do tempo;
- Curso de liderança pedagógica.

Não Docentes:

- Curso prático de informática aplicada;
- Sessão de reprografia;
- Oficina de segurança alimentar;
- Workshop de gestão de conflitos;
- Sessão de organização da biblioteca.

Os docentes, bem como o pessoal não docente, poderão frequentar ações noutras escolas, nomeadamente nas associadas do CFAE- 1, de acordo com as suas necessidades e oferta formativa da região. O AET encetará esforços em articulação com o CFAE- Guarda-1 para calendarizar formações que vão de encontro a estas propostas, ao longo do ano letivo. Serão estabelecidas parcerias com outras instituições como Universidades, instituições locais (Centro de Saúde, GNR, Bombeiros, Associações locais), Erasmus+, entidades acreditadas CCPFC.

Como tem sido prática do agrupamento são calendarizadas Ações de capacitação Interna, tal como se prevê no quadro seguinte.

Ações de capacitação interna				
Nome da ação	Dinamizador	Calendarização	Público alvo	Participantes
Higiene e segurança no trabalho	HACCP	10 de setembro	AO	
Inteligência Artificial na Sala de Aula	Prof. Jorge Gamboa	10 de setembro	Docentes	
Alergias alimentares graves na infância	Dra. ^a Sofia Carla Martins (EE)	12 de novembro	AO	
Digitall	M. ^a Conceição Costa	Outubro	Docentes 1.ºciclo	
Combate à corrupção		A definir	Comunidade escolar	
Literacia Financeira	Paulo Santos	dezembro	Comunidade escolar	
Ferramentas digitais na escola			Comunidade escolar	
Biblioteca- OPAC	Helena Sampaio (professora bibliotecária)	Janeiro	AO/Docentes	
Trancoso não arde duas vezes!	Bombeiros VFN	Fevereiro	Comunidade escolar	
Audacity	Nuno Gonçalves	março	Docentes	
Ação de disseminação de mobilidades (Erasmus)	Docentes/AO/AT/Psicólogas	Julho	Comunidade escolar	

BOLSA DE FORMADORES INTERNOS

O Decreto Lei n. 22/2014, de 11 de fevereiro prevê a existência de uma bolsa interna de formadores constituída por docentes do Agrupamento associados ao Centro de Formação. Assim, foi criada uma bolsa interna de formadores, reunindo os docentes que possuem os requisitos previstos na legislação.

Grupo de Recrutamento	Nome	Creditação	Domínio
100- Educação Pré- Escolar	Dulce Helena M. Mesquita	RFO-12019/01	
200- Português e Estudos Sociais/História	Maria de Jesus C. Joana Prata	RFO-15190/02	
260- Educação Física	Luís Filipe dos Santos Osório	RFO-18344/04	
300- Português	Helena Maria Monteiro Simão	RFO-09710280	Certificado em competências digitais
400- História	Maria Luísa Gil dos Santos	RFO-18154/04	
	Rui Filipe de Sousa Ribeiro	RFO-19921/05	B11- Pedagogia e Didática C05- Prática e Investugação Pedagógica e Didática (domínio científico específico)
	Fernando Luís Lopes Peixoto	RFO-04113/97	
500- Matemática	Maria Elisabete Santos Sousa	RFO-18347/04	
510- Física e Química	Carlos Alberto Alexandre Saraiva	RFO-18374/04	
620- Educação Física	Armando Jorge Gonçalves de Almeida Neves	RFO-21928/07	A21- Educação Física
910- Educação Especial			

METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

A avaliação do Plano de Formação será feita com o propósito de aferir o contributo da formação na melhoria quer ao nível do desempenho individual, quer em termos globais, do agrupamento de escolas de Trancoso.

O Plano de Formação será avaliado anualmente, através de fichas de avaliação/inquéritos por questionário, acerca da satisfação dos formandos participantes e, decorrente dessa avaliação, poderão ser introduzidas alterações ou reajustes para garantir o cumprimento dos seus objetivos.

No final de cada ano, de forma a assegurar que os propósitos atrás mencionados são tidos em conta, a formação será avaliada, revendo os dados de partida, as problemáticas diagnosticadas em comparação com os dados de chegada, o que será elaborado pela equipa de monitorização, podendo ser utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

- 1.** Inquérito individual de avaliação da satisfação (revendo o inquérito de auscultação feito no início deste plano);
- 2.** Mapa global dos resultados e seu impacto;
- 3.** Relatório feito pelos organizadores de cada formação, relativo ao desenrolar da mesma (nº de participantes, contributos, estratégias de avaliação, entre outros).
- 4.** Atas de Departamentos e /ou Grupos de Recrutamento.

CONCLUSÃO

O Plano de Formação 2025/2026 pretende responder às necessidades identificadas nos inquéritos, para ir ao encontro dos eixos definidos no Projeto Educativo 2024-2027. É um documento em construção, nomeadamente no que concerne às Ações de Capacitação Interna, uma vez que estas irão tentar colmatar as necessidades prementes dos intervenientes.

Contribui para uma escola inclusiva, inovadora e orientada para o sucesso de todos.

Trancoso, 10 de setembro de 2025

O Diretor